



## FILOSOFIA AFRICANA E AFROBRASILEIRA: UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DECOLONIAL

Francisco das Chagas de Sousa<sup>1</sup>

João Batista Farias Júnior<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente projeto tem como objetivo estudar e pesquisar, sobretudo, a inserção de filósofos africanos e afrobrasileiros nas escolas de Ensino Médio na disciplina de filosofia, bem como pesquisar os vieses que impedem que a filosofia africana não esteja presente como deveria nos segmentos escolares. São, portanto, desafios a serem enfrentados no sentido de que essa Filosofia é cultural, política e socialmente, tradicionalista. Razão pela qual encontro nesse tema da africanidade um meio para entender melhor como a Filosofia africana na contemporaneidade é tratada. Assim, na medida em que Castiano e Ngoenha trazem os conceitos de *Sagacidade* e *Engajamento* como conceitos da filosofia de Moçambique, região em que há uma filosofia lusófona, e, conseqüentemente, um exemplo para nossa possibilidade afro diaspórica de filosofia. Assim também, Katiúscia Ribeiro por meio dos conceitos de *Lugar de Fala* e *Antiracismo* no levam a uma metodologia do ensino de filosofia africana será realizada uma pesquisa bibliográfica observando textos sobre o assunto,

---

<sup>1</sup> Discente do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO) pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano em Petrolina-PE. E-mail: chagasnago10@gmail.com

<sup>2</sup> Docente Permanente do PROF-FILO IF Sertão PE e Professor Efetivo do Instituto Federal do Piauí (IFPI)

artigos e livros, trazendo o contexto também para alguns dos principais filósofos e filósofas brasileiros que contribuem para que essa afrofilosofia esteja sendo cada vez mais valorizada. O que é resultado de um contato direto com a sabedoria da população negra, num multi e transculturalíssimo que respeite tradições culturais, mas questione tradicionalismos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sagacidade; Educação; Filosofia africana.